

5 PASSOS

para o tratamento de doentes com COVID-19 ao domicílio: *Sugestões para os prestadores de cuidados de saúde*

ESTA INFORMAÇÃO DESTINA-SEA AJUDAR OS PRESTADORES DE CUIDADOS DE SAÚDE QUE CUIDAM DE DOENTES COM COVID-19

1

Determine se o doente foi infectado pela COVID-19

Se suspeitar que alguém tem COVID-19, organize um teste de acordo com os protocolos locais. Se a pessoa sentir muita falta de ar, estiver desorientada, apresentar dores no peito ou se não conseguir cuidar de si própria, deve ser internada imediatamente.

Se o teste à COVID-19 for negativo e os sintomas persistirem, o teste pode ter de ser repetido ou pode haver outra causa.

Verifique as saturações de oxigénio para todos os doentes suspeitos de COVID-19 e hospitalize aqueles cuja saturação de oxigénio está abaixo de 94% e aqueles que apresentam comorbilidades.

2

Aconselhe os doentes a fazerem o seguinte

- Isole o doente com diagnóstico confirmado de COVID-19 das outras pessoas e deixe-o descansar, se possível num quarto separado e bem ventilado ou a mais de um metro de outras pessoas
- Se possível, o doente deverá também utilizar uma casa de banho separada.
- Beber muitos líquidos para se manter hidratado.
- Ter uma dieta nutritiva.
- Usar uma máscara
- Usar utensílios separados para comer e beber, evitar falar durante a refeição.
- Abrir as janelas para melhorar a ventilação.

Controlar a febre: Fornecer paracetamol para a febre, a dor de cabeça ou a dor corporal (verificar a dosagem em função do peso e da dosagem, para adultos >50kg, 1000 mg com pelo menos 6 horas de intervalo, máximo 4 g/4000 mg por dia, incluindo quaisquer outros medicamentos combinados).

3

Verifique o nível de saturação de oxigénio de todos os doentes utilizando um oxímetro de pulso. Para pacientes em cuidados domiciliários, explique como usar o oxímetro de pulso e como interpretar os resultados.

- a. Se a saturação de oxigénio for igual ou superior a 94%:
 - i. Verifique a saturação de oxigénio com o oxímetro de pulso três vezes por dia para pessoas com sintomas e que têm factores de risco associados a formas graves da doença¹
 - ii. Prossiga com o tratamento sintomático do doente
- b. Se a saturação de oxigénio for igual ou superior a 90%, mas inferior a 94%:
 - i. Procure cuidados hospitalares
 - ii. Verifique se a posição em decúbito ventral ou outra posição podem melhorar a oxigenação, se o doente for capaz, mas avalie os potenciais riscos
 - iii. Reavalie o doente; se o nível de oxigénio não estiver a melhorar, organize o internamento hospitalar para um tratamento eficaz
- c. Se a saturação de oxigénio for inferior a 90%:
 - i. Interne-o imediatamente numa unidade de saúde com capacidade para tratar o doente
 - ii. Transfira o doente com oxigénio, começando habitualmente com 5 litros por minuto, com titulação para resposta
 - iii. Aconselhe o posicionamento em decúbito ventral, ou outro posicionamento, se for seguro

4

Prossiga com as etapas 2 e 3 para doentes estáveis com saturação de oxigénio igual ou superior a 94%

Para doentes com saturação de oxigénio igual ou superior a 94%, com sintomas de melhoria – prosseguir com as etapas 2 e 3.

Para doentes com agravamento de sintomas, tais como falta de ar, desorientação, dores no peito ou fraqueza extrema, organize o seu internamento hospitalar imediatamente.

5

Forneça as instruções necessárias à família do doente sobre o seguinte:

- a. Só uma pessoa no agregado familiar deverá cuidar do doente
- b. Os outros membros do agregado familiar devem ficar num quarto separado do doente, se possível, ou manter uma distância de pelo menos um metro.
- c. Todos devem usar uma máscara correctamente
- d. Para todas as refeições dadas ao doente, o cuidador deve usar uma máscara correctamente e manter uma distância de um metro
- e. Todas as pessoas que vivem no agregado familiar devem lavar as mãos regularmente com água e sabão ou usar um gel desinfectante para as mãos
- f. As janelas devem ser abertas para permitir a ventilação
- g. Os alimentos devem ser servidos ao doente em pratos ou utensílios descartáveis ou separados, ou deve-se lavar os pratos e utensílios com água e sabão se não forem descartáveis

Factores de risco associados a formas graves da doença de acordo com as orientações da OMS

- Idade superior a 60 anos
- Doenças não transmissíveis subjacentes; diabetes, hipertensão, doença cardíaca, doenças pulmonares crónicas, demência, perturbações mentais, doença renal crónica, obesidade, entre outras
- Tabagismo